



Argonautas do asfalto: estudo da formação do *ethos* dos carroceiros da Feira Central.

Raí de Melo Porto¹, Vanderlan Silva²

RESUMO

O presente relatório apresenta os resultados de pesquisa desenvolvida no quadro do Programa PIBIC/UFPG/CNPq, desenvolvida no período de setembro de 2022 a agosto de 2023, na qual estudamos a formação do *ethos* dos carroceiros da Feira Central de Campina Grande-PB. Para isso, buscamos observar, compreender e interpretar as práticas cotidianas dos carroceiros, a partir de suas relações de trabalho, tais como as motivações que os levaram a exercer a atividade, pontos de apoio, como se anunciam aos fregueses contratantes e combinam os preços, o tratamento que dão às mercadorias transportadas, o acompanhamento dos fregueses até estacionamentos e pontos de ônibus. Na metodologia fizemos uso da prática etnográfica, através de observação minuciosa do dia a dia dos carroceiros, mediante conversas e realização de entrevistas gravadas com fregueses, comerciantes e carroceiros. Nossas análises revelaram que os carroceiros são parte integrante do cenário social da feira, com contribuições importantes para a realização do evento feira-livre, especialmente no transporte de mercadorias para comerciantes e fregueses. Apesar de existirem nesse ambiente social desde longa data, sendo inclusive “herdeiros” dos antigos cabeceiros/chapeados/balaieiros, os carroceiros ocupam o mais baixo estrato social entre os sujeitos sociais que diariamente trabalham na Feira Central de Campina Grande-PB, ao ponto de sequer constarem nos registros oficiais da municipalidade como trabalhadores da localidade. Essa invisibilidade é fruto de “desvalorização” social à qual eles são cotidianamente submetidos.

Palavras-chave: TRABALHADORES, SOCIABILIDADES, INVISIBILIDADE SOCIAL

¹ Graduando em História. Unidade Acadêmica de História. UFPG. Campina Grande-PB. raidemeloporto@gmail.com

² Doutor em Ciências Sociais. Paris V (Sorbonne). Doutor. Unidade Acadêmica de Ciências Sociais (CH - UFPG). Campina Grande-PB. vanderlansilva@uol.com.br

ABSTRACT

The present report shows the results of the research developed on behalf of the PIBIC/UFCG/CNPq Program, that was developed from September of 2022 until August of 2023, in which we studied the formation of the wheelbarrow drivers' ethos from the Central Fair of Campina Grande- PB. In order to achieve that, we seek to observe, comprehend and interpretate the everyday practices of the wheelbarrow drivers, based on their work relationships, such as the motives that took them to work in this field, their support spots, the way they announce themselves to the customers and how they negotiate their payment prices, the treatment given to the wares that are transported by them, the accompaniment of the customers to the parking spaces and bus stops. On the methodology concern, we've made use of ethnographic practice, through the careful observation of the wheelbarrow drivers' day by day, by conversations and the execution of recorded interviews with customers, sellers and wheelbarrow drivers. Our analyses reveal that the wheelbarrow drivers are a composing aspect of the fair's social scenario, who give important contributions to the accomplishment of the open fair, especially in the wares transportation for sellers and customers. Despite their long-term existence in this social environment, being even the "heirs" of the former "cabeceiros" /" chapeados" /" balaieiros", the wheelbarrow drivers are in the lowest social instance among the social subjects who work daily at the Central Fair of Campina Grande-PB, to the point that they do not even appear on the town's official registers as workers of the place. Such invisibility is due to the social "devaluation" to which they are constantly submitted.

Key words: WORKERS, SOCIABILITIES, SOCIAL INVISIBILITY